

Famílias Cearenses

O site que trata tudo sobre genealogia das famílias do estado do Ceará.

[Página Principal](#)

[Índices](#)

[Livros](#)

[Sobre o autor](#)

[Correspondências](#)

[Links](#)

[Download](#)

[Contato](#)



Digite o termo na pesquisa conforme o Sumário atual da terceira etapa. Aperte o *enter* e aguarde o melhor resultado. Após entrar no tema da publicação, busque a palavra do seu interesse usando as teclas Ctrl + f. surgirá uma barra superior onde se deve digitar a palavra chave, p. ex. "Dummar", logo aparecerá ressaltada, com o número de vezes que se acha no texto.

Um Bairro Chamado Damas. Genealogia. 2ª parte.

 **Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.**



Fortaleza. Foto da Av. Atlântica, 1919, depois Epitácio Pessoa, atual, 2019, Av. Almirante Tamandaré. Fonte foto: O. Justa. brasilianafotografica.bn.br



A quadra seguinte entre as Ruas **Antônio Martins e José Façanha**, com 115 m de extensão pela face da Av. João Pessoa, com dois imponentes sobrados (só resta um) onde residiram o Professor José Dario Soares e o Historiador Ismael Andrade Pordeus.

Rua **Antônio Martins**, Antônio Dias Martins Júnior nasceu em Fortaleza, a 16 de junho de 1852, filho de Antônio Dias Martins e de Francisca Xavier de Albuquerque. Caixeiro, funcionário da Alfândega, Jornalista, Poeta. Faleceu a 31 de março de 1895, em Fortaleza. Cf. Barão de Studart. Dicionário Bio - Bibliográfico Cearense. Typo-Litografia, Fortaleza. 1910. Vol. I.

Rua **José Façanha**, Coronel **José Façanha de Sá** nasceu em Aquiraz, residiu na Av. João Pessoa, 5521, Damas, Sítio Santa Isabel, e foi proprietário de Curtume e Fábrica de Doces. Faleceu vítima de atropelamento por um ônibus, nas proximidades de seu Sítio Santa Isabel, na citada Avenida João Pessoa. O Coronel **José Façanha de Sá** casou-se com Maria Façanha de Sá. Ver filhos 7ª Parte Um Bairro Chamado Damas.

Sobrado na Av. João Pessoa, lado da sombra, residência do  Professor **José Dario Soares** n. Massapé, 1917, filho de Manoel Aprício Soares e de Ana Alice Farias. Neto paterno de José Firmino Soares e de Isabel Inácia de Menezes. Neto materno de Ana Maria da Frota casada a 28 de abril de 1883, com Miguel de Farias. Eng.º Agrº pela Escola de Agronomia do Ceará, 1941, da qual foi Professor e do Liceu do Ceará. Funcionário do Ministério da Agricultura. Casou-se a 19 de janeiro de 1945, 28 anos de idade, com **Maria Albanisa de Albuquerque Monteiro**, n. Fortaleza, 22 anos de idade, filha de José de Albuquerque Monteiro e de Branca Diogo de Siqueira, casados a 6.01.1918, em casa particular, Fortaleza. Neta materna de Francisco Diogo de Siqueira e de Maria de Souza. Neta paterna de José Carneiro Monteiro e de Estefânia de Albuquerque Monteiro.

O Agrônomo **Dario Soares** foi Chefe da Estação Experimental do Itaperi, Parangaba, Delegacia do Ministério da Agricultura, Ceará, onde residiu após casado. Possuía um automóvel Citroën cuja carroceria ao invés de ser metálica era de lona, ainda reflexo do esforço de guerra. 1938/1945. O Itaperi atualmente (2019) forma o Campus da Universidade Estadual do Ceará, cedido que foi pelo Ministério da Agricultura ao Governo do Ceará.

Termo de batismo. "**Maria (Albanisa)**, filha legítima de José Albuquerque Monteiro e de Branca Siqueira de Albuquerque, nasceu a vinte e seis de março de 1923, e foi solenemente batizada nesta Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, (Fortaleza), pelo Reverendo Cônego José Alves Quinderé, a três de maio do mesmo ano; sendo padrinhos, José Cals Abreu e Beatriz Cals Abreu. E para constar mandei fazer este assento que assinei. Padre Antônio Tabosa Braga." Cf. Livro de

Batismos, Fortaleza. familysearch.org.

Termo de casamento. "Aos dezenove de janeiro de 1945, pelas seis horas da manhã durante a Santa Missa na (Igreja) Matriz desta Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios depois de habilitados canonicamente, por palavras de presente, na formado Ritual, em minha presença e das testemunhas José Parsifal Barroso e José de Albuquerque Monteiro Filho, receberam-se em matrimônio os contraentes: **José Dario Soares** e **Maria Albanisa Monteiro Soares**, ele com vinte e oito anos de idade, filho legítimo de Manoel Aprígio Soares e de Ana Alice Farias Soares, solteiro, natural de Massapé, (Sobral, sic), batizado na Freguesia de Massapé, Sobral (sic), residente na de Nossa Senhora dos Remédios, e ela com vinte e dois anos de idade, filha legítima de José de Albuquerque Monteiro e de Branca Siqueira de Albuquerque, solteira, batizada na Freguesia de Nossa Senhora do Carmo e residente na de Nossa Senhora dos Remédios. E para constar lavrou-se este assentamento que assino.O Vigário, Padre Rafael Gijssel." Cf. Livro de

Matrimônios Fortaleza. familysearch.org.



O Professor Dario e D. Albanisa, pais de 1.-10.

1. **Augusto César Monteiro Soares**, n. 26 de abril de 1946 e casou-se a 5 de fevereiro de 1972, com Telma Sá Carneiro da Cunha, filha de Fernando Aluísio Duarte Carneiro da Cunha e de Zenaide de Paiva e Sá.
2. **José Dario Soares Júnior**, Arquiteto, n. 28 de junho de 1947 e faleceu a 7 de fevereiro de 2004. Casou-se com Márcia Calheiro Dias, pais de Lucas, Naiana e de Larissa c.c. Cláudio Henrique Gadelha Camurça, pais de Camila.
3. **Vanda Monteiro Soares**. Nasceu a 15 de janeiro de 1949, casou-se com. Aderbal Abraão da Costa.
4. **Régis Francisco**, n. 29 de setembro de 1950, casou-se com Ângela de Moura Marques graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará, 1978, especialização em Tecnologia Educacional para o Ensino Superior pela Faculdade de Filosofia de Fortaleza(1980) e mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará, 1990.
5. **Diana**, n. 5 de maio de 1953, faleceu criança.
6. **Ivone Monteiro Soares** Administrador, aposentada,. Fundação Universidade Estadual do Ceará.
7. **José**, faleceu criança.
8. **Sérgio Monteiro Soares**. Professor Nível Mestre em Ciências UNIP - São José dos Campos, SP. Coronel - Exército Brasileiro, professor mestre da Universidade Católica.
9. **Vânia Monteiro Soares Rios** nasceu aos 21 de setembro de 1959. Casou-se com Jorge Luís Rios. **Vania Monteiro**, autora literatura de cordel, empresária, Fortaleza, CE.
10. **Vanley. Contra-Almirante Vanley Monteiro Soares**. O Contra-Almirante Vanley Monteiro Soares é natural de Fortaleza, CE Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1986.Principais cargos/comissões: Intercâmbio no USS "Klaking" da U.S. Navy; Comandante do Navio Patrulha "Bocaina"; Capitão dos Portos de Sergipe; Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste; Chefe de Gabinete do Diretor-Geral do Pessoal da Marinha; e Chefe de Gabinete do Comando de Operações Navais. Principais condecorações: Ordem do Mérito Naval (Grau Grande Oficial); Medalha Militar (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré; e Medalha Mérito Marinheiro (Quatro Âncoras). Subchefe de Logística e Plano Diretor do Comando de Operações Navais. No dia 13 de abril de 2018, ocorreu a cerimônia de passagem de comando do CIAGA. O Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, a partir dessa data passa a ser comandado pelo Exmo. Sr. CAIte Vanley Monteiro Soares que sucedeu ao Exmo. Sr. CAIte Gilberto Cezar Lourenço. Cf. Os Frotas, Op. cit. p. 218.Ver ascendência da Esposa em - **Da Ribeira do Sabonete ao Pajeú**. Luís Gonzaga Vasconcelos Filho...Fortaleza, 2002. p. 219 Cf. Francisco Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Zero - Soares e Araújo no Vale do Acaraú. 1ª Edição, 1989. 2ª

Edição. Ed. Expressão Gráfica, Fortaleza. 2011. p. 272. Cf. Livro de Matrimônios Fortaleza. Livro de Batismos, Fortaleza..



Dona Guidinha do Poço. Ilustração da capa por Aldemir Martins. 1952. Acervo FAAL.

 O sobrado seguinte ao do Professor José Dario Soares, era a residência do Historiador **Ismael de Andrade Pordeus**, autor de *À Margem de D. Guidinha do Poço*, in Revista da Academia Cearense de Letras, UFC, IU, 1961, p. 13/156. Neste trabalho Pordeus com muita perspicácia desfaz a teoria de ficção e demonstra com clareza que Oliveira Paiva se baseou com maestria, em um fato real, utilizando nomes fictícios para os personagens e topônimos.



Av. João Pessoa, Damas. Sobrado onde residiu o Sr. Ismael Pordeus. Fonte foto. Yuri Lima.

Irmãos anotados do Historiador Ismael. **1. Ambrosina** nasceu aos doze de janeiro de 1900, filha de Rafael Pordeus Costa Lima e de Maria de Jesus de Andrade Costa Lima, e foi batizada aos dois de fevereiro do dito ano, nesta Igreja Paroquial, pelo Padre Salviano Pinto Brandão. Foram seus padrinhos, Austrelino Silvino Saraiva de Brito e Ana Pordeus Ferreira de Sá. Cf. Livro de Batismos, Ceará, familysearch.org. **2. Ana** nasceu aos três de janeiro de 1903, filha de Rafael Pordeus Costa Lima e de Maria de Jesus Andrade Costa Lima, foi batizada aos onze de fevereiro do dito ano, nesta Igreja Paroquial, pelo Padre Salviano Pinto Brandão. Padrinhos, Sabino Benício Saraiva Leão e Maria Brasileira de Andrade Saraiva. Cf. Livro de Batismos, Ceará, familysearch.org. **3. Antônio** nasceu aos dezessete de junho de 1905, filho de Rafael Pordeus Costa Lima e de Maria de Jesus Andrade Costa Lima. Foi batizado aos dezesseis de julho do mesmo ano nesta Igreja Paroquial, pelo Padre Salviano Pinto Brandão. Padrinhos, João Batista Perdigão de Oliveira e Maria de Mendonça Costa Lima. Cf. Livro de Batismos, Ceará, familysearch.org. Pesquisa FAAL, op. cit. Ipueiras dos Targinos.

Ismael Pordeus nasceu a 25 de dezembro de 1912, em Quixeramobim, e faleceu a 06 de setembro de 1964, em Fortaleza. Filho de Rafael Pordeus da Costa Lima e de Maria de Jesus Andrade. **Ismael de Andrade Pordeus**, termo de batismo. "Aos dois de fevereiro de 1913, na Igreja Paroquial de Quixeramobim, batizei solenemente a **Ismael**, nascido a vinte e cinco de dezembro do ano anterior, filho de Rafael Pordeus da Costa Lima e de Maria de Jesus da Costa Lima. Foram padrinhos Chrysolito Augusto Maia e Ana Augusto Maia. E para constar lavrei este termo que assino. O Vigário Salviano Pinto Brandão." cf. Livro de Batismos, Ceará. Igreja Católica Apostólica Romana.



O Historiador **Ismael** Sócio efetivo do Instituto do Ceará, tomou posse em 25.08.1955. Secretário da Escola de Menores Abandonados e Delinquentes (depois Instituto Carneiro de Mendonça, 1936), teve o cargo transformado em Técnico de Educação (1945), Diretor - Geral da Secretaria de Polícia (1953), sendo colocado sucessivamente à disposição do Arquivo Público, da Diretoria do Fórum, do Banco do Nordeste e do Juizado de Menores. Comissário de Vigilância do Juizado de Menores (1959-1963), Secretário de Educação da Prefeitura de Fortaleza. No Arquivo Público, exerceu o cargo de Técnico de Pesquisas Históricas, a partir de janeiro de 1963.

Ismael casou-se a 1º de outubro de 1939, com Augediva Maria Jucá, Augediva Maria Veloso Jucá nasceu aos 31 de dezembro de 1918, e falecida aos 28 de janeiro de 1992, Fortaleza. Enfermeira, filha de José Velloso Jucá e de Francisca Bezerra Jucá. Dr. Ismael e D. Augediva, pais de: Francisco José e Marcelo, falecidos. Antônio Mauro, Maria de Jesus, Ana Maria, Ismael Júnior, Ana Lúcia, Ana Elizabeth. Augediva Maria e Marta Maria. Ver Raimundo Girão, O Ceará, 1965, p. 465. Cf. Luís Barros. Necrológico. Ismael Andrade Pordeus. RIC, 1964. p 138. **José Veloso Jucá** e de **Francisca Bezerra Jucá**, pais ainda de Maria Veloso Jucá nasceu e foi batizada em Canindé, 21 anos, que se casou aos 08 de dezembro de 1940, em Casa particular, nesta cidade com **José Wagner Pereira**, n. 1913, Coité, Aratuba, Serra de Baturité, Ceará, 27 anos, filho de Antônio Silveira Góes e de Amália Silveira Pereira. Wagner Eng.º Agr.º, EAUFC, 1937. Cf. [Livros de Matrimônios, Ceará.. Igreja Católica Apostólica Romana.](#)



Av. João Pessoa: do Beco da Lagoa, Rua Desembargador Praxedes / José Façanha, medindo 110 m, pelo lado do sol existiu a bodega do Senhor Osvaldo, a casa de morada (pequena do português José Maria Cardoso) e na esquina a já citada Casa do Português.

Rua **Desembargador Praxedes**, José Jaime de Oliveira Praxedes nasceu em Camocim, a 1º de setembro de 1896, filho de José Joaquim de Oliveira Praxedes e de Emília Neves de Oliveira. Bacharel, 1918, Ceará. Faleceu a 10 de dezembro de 1979. Neto materno do Tenente Custódio de Araújo Costa e do seu segundo casamento (08.11.1850) e de Úrsula Maria Rodrigues Lima. Neto paterno de Antônio José de Oliveira Praxedes e de Antônia Maria da Conceição. José Joaquim de Oliveira Praxedes casou-se a 12 de maio de 1877, com Dona **Emília Ernestina** Neves, Emília Neves de Oliveira, falecida a 16.12.1884. Presentes o Padre, Vicente Jorge de Souza, as testemunhas, o Dr. Manoel Caetano Fernandes Vieira e o Coronel Joaquim Ribeiro da Silva. Observar que a data de falecimento de Dona **Emília Ernestina** não é coerente com a data de nascimento do seu filho Desembargador PRAXEDES (1896). cf. Livro de Matrimônios, Ceará. family.search.org. **José Joaquim** de Oliveira Praxedes residente na cidade de Sobral, onde era Professor da Terceira Cadeira de primeiras letras. Participou do corpo de redatores do Jornal A Gazeta do Norte, de Sobral. Publica o primeiro número do Jornal Calabrote, Sobral, 25.08.1883. No mês de outubro de 1888, viajou para Camocim, para assumir o cargo de 1º Escriurário da Estrada de Ferro de Sobral. Presidente do Club Republicano de Camocim. A 02 de agosto de 1899, faleceu no Estado do Amazonas, o moço **João Ranulfo** Praxedes, irmão do **Desembargador José Jaime** de Oliveira Praxedes Cf. Jornal O Cearense, Fortaleza. 16.12.1880 e 15.03.1882, 13.12.1889. Cf. Jornal A Cidade, Sobral. 05.08.1899. José Joaquim de Oliveira Praxedes nomeado Administrador da Mesa de Rendas Federais, de Camocim. Cf. Jornal O Rebate, Sobral. 24.08.1912. Cf. Monsenhor Francisco Sadoc de Araújo. Cronologia Sobralense. Ed. Cearense. Fortaleza. 1974. Vol. I. 345 p. Cf. Ademir Mendes Bezerra. Magistrados Cearenses no Império e na República. TJCE, Fortaleza, 1999. 470 p.

Beco da Lagoa para o poente após trilhos da R.V.C., residência (onde havia festas juninas e pelada de futebol) do Sr. **Raimundo Guerreiro da Rocha**, Alfaiate, casado com Dona Maria Jandira de Melo, pais de Marli, Carlos, Valdívia, Valdênia, Roberto, Ana, entre outros. Alfaiataria Rocha, Rua das Trincheiras, 204, Rua Conselheiro Liberato Barroso, 204. Cf. Jornal A Razão, Fortaleza, 11.08.1936 e Cf. Jornal do Ceará, Fortaleza,

03.05.1937. Transformada em Agência de Turismo. Termo de casamento: **Raimundo Guerreiro da Rocha**, 28 anos de idade, filho de Raimundo Alves da Rocha e de Ana Guerreiro da Rocha. Casou-se aos 16 de maio de 1936, Fortaleza, com **Maria Jandyra de Melo**, 24 anos, filha de João Evangelista Alves de Melo e de Maria de Nazaré Bezerra de Melo. Presentes, o Padre Aureliano Mota, as testemunhas, Lourival Serra e Francisco da Silva. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza, familysearch.org.

O sogro do Sr. Raimundo Guerreiro da Rocha, **João Evangelista Alves de Melo** estudou no Colégio Colombo, Fortaleza. Auxiliar de Escrita, Auxiliar Administrativo, Desenhista de 3ª Classe, da Inspetoria de Obras Contra as Secas. Desenhista de 2ª Classe, 27.10.1936, onde foi promovido por merecimento, como Desenhista, da Classe L para a Classe M. 29.12.1946. Aprovado em 5º lugar para Agente Fiscal do Imposto de Consumo, Delegacia Fiscal do Ceará. 13.08.1917.



Casa do Português. Av. João Pessoa, Damas. Fonte Foto. Google.

O **José Maria Cardoso** nasceu no Concelho de Ponte da Barca, Distrito de Viana do Castelo, Portugal, e faleceu no ano de 1966 (?), na Av. João Pessoa, 5094. A Casa o do Português, Vila Santo Antônio, inaugurada a 13 de junho de 1953. O Português casou-se com **Antônia Gaia** Cardoso, pais de José Maria Cardoso Jr. O Júnior falecido a 11 de agosto no ano de 1984 ou 1985, insuficiência respiratória, tabagismo.

José Maria Cardoso vendia **lenha** para a Light e para os trens da **RVC** (Rede de Viação Cearense). Boate La Vie em Rose, Boate Portuguesa. Damas:Sobre memórias, afetos e a casa do português José Maria ... <https://www20.opovo.com.br/.../damas-sobre-memorias-afetos-e-a-casa-do-portugues-...>

O jovem agrônomo Francisco Augusto de Araújo Lima trabalhou na ANCAR - Ceará, EMATERCE, Casa do Português, durante os anos de 1966 / 1972. Dividiu sala com o colega Manoel Darli Bezerra e o alemão Wolfgang. Por desejo próprio, sonho da juventude, e a pedido do chefe da oficina, o Paixão, com autorização do Francisco Carlos Augusto Coelho, tornou-se o motorista voluntário - oficial de levar os carros do térreo para o quarto piso e quando oportuno descer os veículos. A boa sensação de subir de carro a rampa até o quarto piso. A emoção de descer, (mais complicado), realizar um sonho de muitos jovens que acompanharam a construção da Vila Santo Antônio e nutriam o desejo de subir e descer a rampa dirigindo um veículo. A ocupação da casa Santo Antônio foi plena, pois além de oficina para manutenção de veículos, no térreo, matinha uma gráfica para produção de trabalhos de divulgação de extensão rural, escritórios para técnicos, salas da administração e diretoria, salão para reuniões e a exótica garagem no quarto piso.

A ANCAR - Ceará funcionou na Rua Pedro Ângelo. Por iniciativa do seu Diretor José Valdir Pessoa, no ano de 1965 passou para a Casa do Português, até o ano de 1984, quando se mudou para prédio próprio no Cambeba, Messejana.

 No Beco da Lagoa para o nascente o Châteaux da Hortência e para o poente o Châteuax da Hercília, próximo da Fábrica de Doce Real, do Sá Roriz & Roriz de Oliveira.

Bodega do Senhor **Oswaldo**, na esquina nordeste Rua Desembargador Praxedes / Av. João Pessoa. Para o nascente - a montante da Lagoa das Damas, - a casa sede do Sítio Fonseca, do Sr. **Francisco Paulo da Fonseca** casado com Dona Amélia Fonseca. O Sr. **Francisco Paulo da Fonseca** também dono do Sítio São Francisco, Gado dos Ferros, Palmácia, onde fabricava a **cachaça Fonseca**, e proprietário de Engenhos de Cana de Açúcar, em Maranguape, {São João} Pacoti e Aquiraz. 06.07.1944 / 13/11/1947. Brasil Açucareiro. O Sr. Fonseca registra no Ministério da Agricultura a sua marca **Aguardente FONSECA**. 12.10.1950. **Francisco Paulo da Fonseca** move ação de cobrança de dívida contra Francisco Inácio de Queiroz e sua mulher Raquel Holanda de Queiroz. Pacoti, 25.01.1936. Cf. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ.



Fonte foto: Google.



Seguindo sempre o rumo SUL, Parangaba, do **Beco da Lagoa**, Rua Desembargador Praxedes / **Rua Miguel Gonçalves**, encontrava-se a residência do Tenente Laranjeira.

Nessa quadra da Avenida João Pessoa, lado da sombra, existiu um núcleo de muitas casas geminadas, porta-janela, trecho antigo das Damas, densamente habitado. O Tenente Laranjeira morou na Av. João Pessoa, (1º) lado do sol, fundo para a Lagoa das Damas. (2º) lado da sombra, próximo a esquina com a Rua Miguel Gonçalves. Casado pai de Diógenes, um filho rapaz e de uma moça.

Origem da Família Laranjeira / Laranjeira.

Edmilson **Laranjeira** de Albuquerque, filho de Francisco Ribeiro de Albuquerque e de Augusta Laranjeira de Albuquerque (Diretora do Grupo Escolar de Cascavel, 1929). Casou-se aos 31 de dezembro de 1935, Fortaleza, com Hilda Rolim Ribeiro, filha Francisco Rolim Ribeiro e de Luíza Alexandre Pinheiro. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza, familysearch.org. O Francisco e Augusta, pais também de Nilo Laranjeira Albuquerque. Elza Laranjeira Albuquerque n. 30 de maio e cursava o ginásio no ano de 1937. Cf. Jornal a Razão, 30.05.1937.

Laurentino **Larangeira** da Silva n. no Bispado do Maranhão, 36 anos, filho de Faustino **Larangeira** da Silva e de Cecília Maria da Conceição. Casou-se aos 09.08.1902, na Igreja Paroquial, com Maria Marta da Conceição, 23 anos, filha de Luís Francisco da Cunha e de Ana Maria da Conceição. Cf. Livro de Matrimônios, familysearch.org.

Valério Carneiro **Luck** filho de Antônio Luck e de Alice Carneiro Luck casou-se aos 27.01.1932,

com Odete Monteiro, filha de Roberto Monteiro e de Anísia Monteiro **Larangeira**. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org.

Ana Joaquina de Jesus casou-se a 20.11.1862, às doze horas do dia, na Fazenda Araras, Freguesia da Senhora da Piedade, Paraíba, com Manoel José de Souza **Mangueira**, f. de Antônio José de Souza Mangueira e de Ana Lourença do Espírito Santo, ele do Piancó, PB, dispensados no parentesco. Cf. Livro de Matrimônios, familysearch.org.

Pedro Vieira de Oliveira **Mangueira**, Major, n. no Sítio do Córrego, Lavras da Mangabeira, casou-se com Joana Maria da Conceição. A família Mangueira de igual tronco da família Laranjeira e originários de Piancó, Paraíba. Ver João Gonçalves de Lemos. A Família Lemos. Ed. RBS, Fortaleza, 2001. p. 307.

Vizinho a primeira casa do Tenente Laranjeira, Av. João Pessoa, lado do sol, entre a Rua Desembargador Praxedes / Rua Miguel Gonçalves, residiu o futuro Juiz, Desembargador Francisco **Hugo** Furtado **Alencar**, em casa de morada de uma sua tia. Nasceu em Araripe, Ceará, aos 26 de março de 1936, filho de Vicente Alencar Barbosa e de Maria Furtado Alencar. Bacharel em Direito, 1964, U.F.C. Ingressou na Magistratura no ano de 1966, Tamboril, Ceará, Desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará, 1994. Proprietário rural em Santo Antônio do Pitaguary, Maracanaú, e Araripe, CE. O Desembargador **Hugo Alencar** faleceu em sua residência, Fortaleza, em 15 de junho de 2005.

Avenida João Pessoa, lado do sol, trecho irregular compreendido entre as Ruas Desembargador Praxedes e Miguel Gonçalves, com 265 m de extensão, residência assobradada do  Sr. **Joaquim Braga Rocha**, Sr. Braga, dono da Farmácia Humanitária, Rua Floriano Peixoto, quase esquina com Pedro Borges, Fone, 2000. A **Farmácia Humanitária** Funcionou 1936/1938, na Rua Liberato Barroso, 129, Centro, Fortaleza. cf. Almanaque Laemment, Ano 1938/Edição AA00094. Almanaque Laemment, Ano 1937. Edição AA00093, página 589.. Almanaque Laemment, Ano 1938/Edição AA00093, página 617. Almanaque Laemment, Ano 1936/Edição AA00092, página 488. O jovem Joaquim Braga Rocha, a 30 de julho de 1930 assina manifesto aderindo a solenidade fúnebre do Presidente João Pessoa, com outros nove paraibanos estudantes secundaristas, na cidade de Fortaleza. Cf. Jornal A Razão, Fortaleza. 30.07.1930.

Joaquim Braga Rocha. Registro de nascimento. "Aos onze dias do mês de junho de 1914, nesta cidade de Sousa, em

meu Cartório, compareceu Luís Ferreira da Silva, em presença das testemunhas abaixo nomeadas e assinados declarou: que no dia dez de junho do corrente nasceu um menino de nome **Joaquim Ferreira Braga**, filho legítimo do declarante com sua esposa Dona Idalina Pires Braga moradores no Sítio P.?. deste termo, neto paterno de Walberto Ferreira da Silva, falecido, e Joana Ferreira Rocha, residentes no Guandu; neto materno de Joaquim Gonçalves Braga, falecido e Paulina Pires Braga, residentes no Guandu. Assinam o Tabelião Benjamim Ferreira de Andrade, Luís Ferreira da Silva, Francisco Antônio Vital e Conrado Albuquerque Torres". Anotado à margem: **Joaquim Ferreira Braga** constante deste assento passa a assinar pelo presente **Joaquim Braga Rocha** autorizado por sentença do Juiz de Direito da Comarca Dr. Salustino Efigênio Carneiro da Cunha. 14 de outubro de 1938. O Oficial de Registro Civil, Timóteo F. de Moraes. Cf. Livro de Sousa. nº 77, fl. 55. familysearch.org.



 **Joaquim Braga Rocha** filho de Luís Ferreira da Silva Rocha e de Idalina Braga Rocha nasceu em Sousa, Paraíba, a 10 de junho de 1914. casou-se a 02 de fevereiro de 1939, em Fortaleza, ele de idade 24 anos, com **Júnia Pontes Medeiros**, 25 anos de idade, nasceu em Fortaleza, a 26 de julho de 1913, filha de José Pontes Medeiros e de Giselda de Miranda Medeiros.

Termo de batismo de (Júnia) **Júlia de Pontes Medeiros**. "Aos vinte e um dias do mês de setembro de 1913, nesta

Igreja Paroquial da Freguesia de São Luís de Gonzaga, batizei solenemente a párvula **Júlia** (sic) filha legítima de José de Pontes Medeiros e Giselda de Miranda Pontes, naturais deste Estado, nascida a vinte e seis de julho do mesmo ano, sendo seus padrinhos João de Pontes Medeiros e Maria de Pontes. E para constar mandei lavrar este termo que assino. O Vigário, Monsenhor João Dantas Ferreira Lima.” Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. familysearch.org.

Termo de casamento. “Aos dois de fevereiro de 1939, compareceram na presença do Reverendo Frei João Batista Vilar O. F. M. os nubentes **Joaquim Rocha Braga**, com vinte e quatro anos de idade, e **Júnia Pontes Medeiros**, vinte e cinco anos de idade, habilitados segundo o Direito Canônico, ele filho legítimo de Luís Ferreira da Silva Rocha e Idalina Braga Rocha, e ela filha legítima de José Pontes Medeiros e Giselda de Miranda Medeiros, os quais contraentes se receberam em matrimônio e logo em seguida foram-lhes dadas as bênçãos nupciais; serviram de testemunhas, Alci Justo Cavalcante e Edson Braga, e para constar lavrou-se este termo que assino. O Vigário Padre Lauro Fernandes de Carvalho.” Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza. familysearch.org.



Sr. Braga e Dona Júnia. Fonte Foto: Ivan Franklin.

Ascendência de Dona Júnia Pontes Medeiros.

O Dr. **José de Pontes Medeiros** nasceu às 16 horas de 04 de Setembro de 1880, na Rua 7 de Setembro, em Baturité, e foi batizado na Igreja de Santa Luzia, pelo Padre Conceição, sendo padrinhos seus avós maternos, o Tenente Francisco Silvano de Souza Mendonça e Dona Luíza Maria de Mendonça Barbosa. O Dr. **José de Pontes Medeiros**, filho de João de Pontes Medeiros e de Maria Amélia de Pontes. Cf. Livro de Batismos. Ceará. familysearch.org. Proprietário da Empresa Telefônica do Ceará e Secretário da Fazenda, (Governo de José Carlos de Matos Peixoto, 1928/1930).

O Dr. **José de Pontes Medeiros** e D. Giselda, pais de Vera, n. 10 de julho, de Júnia, de José de Pontes Medeiros Filho e de Permínio de Pontes Medeiros. Cf. Jornal A Razão, Fortaleza, 20.07.1929. Cf. Jornal A Razão, Fortaleza, 05.09.1929.

Termo de batismo de **Maria Amélia de Pontes**. "**Maria**, filha legítima do Tenente Francisco Silvano de Souza Mendonça e de Dona Luíza Maria de Mendonça Barbosa, nasceu a 02 de novembro de 1860, e foi solenemente batizada, na Fazenda Boa Esperança, aos 05 de fevereiro de 1861, pelo Padre Manoel Vicente da Silva Girão. Foram padrinhos José Valeriano de Souza PP. E para constar mandei fazer este assento em que assinei. O Vigário Francisco de Paula Menezes. Cf. Livro de Batismos, Ceará. familysearch.org. **Neta paterna de Joaquim Bernardo Mendonça Ribeiro Pinto** nasceu na Freguesia de São Pedro Gonçalves, Recife, Pernambuco, filho de Antônio Ribeiro Pinto de Mendonça nasceu em Lisboa e de Maria Joaquina de Jesus nasceu em Pernambuco. **Joaquim Bernardo Mendonça Ribeiro Pinto** casou-se com **Francisca Nunes de Bulhões**, n. Aracati, filha de João Damasceno Ferreira, Doutor, (Advogado) n. Goiana, Pernambuco, e de Francisca Xavier da Assunção. D. Francisca Xavier da Assunção, n. na Freguesia do Aracati, branca, faleceu com 46 anos de idade, no dia 17 de junho de 1807, com todos os sacramentos, e foi sepultada na Igreja Matriz do Aracati, das grades acima. Cf. Aracati CD1 L3 Óbitos.

João de Pontes Medeiros, Diretor da Associação Comercial do Ceará. Proprietário de terras e de uma loja à Rua do Comércio, nº 63, Baturité. Dono de ampla área de terra no Alagadiço, (São Gerardo), Fortaleza, cedeu gratuitamente ao Governo do Ceará, para instalar um Campo de Concentração e assim melhor atender aos retirantes da seca. Cf. Jornal Cearense, Fortaleza. 18.07.1890. Cf.

Relatórios dos Presidentes da Província do Ceará. 1891/1930.

Termo de batismo de **João de Pontes Medeiros**. "**João**, filho legítimo de José da Ponte de Medeiros e de Rosa Maria da Silva, neto paterno de João da Ponte e de Margarida de Medeiros e neto materno de Antônio da Silva e de Ana Jacinta, todos naturais desta Freguesia e Paroquial de Nossa Senhora Mãe de Deus, desta Vila, nasceu a 13 de junho de 1857, e foi batizado a 24 do dito mês e ano nesta Paroquial pelo Cura Bernardo Antônio Pacheco Resende. E foram padrinhos João de Melo e sua mulher Francisca Joaquina, e testemunhas presentes, Manoel do Amaral e José de Barros." Cf. Livro de Batismos, Ilha de São Miguel, Açores. Etombo.

Termo do 1º casamento de José de Ponte Medeiros. "Em os vinte e três do mês de setembro de 1850, de manhã, na Paroquial Igreja da Nossa Senhora Mãe de Deus desta Vila, em minha presença se casaram solenemente por palavras de presente **José da Ponte de Medeiros**, filho de João da Ponte, já defunto, e de Margarida de Medeiros, e **Rosa Jacinta**, filha de Gonçalo de Souza e de Vicência Jacome. Presentes, o Padre Cura Joaquim Guilherme da Costa, as testemunhas, o Reverendo João Antônio Barbosa e Damaso Antônio José de Vasconcelos. Cf. Livro de Matrimônios, Ilha de São Miguel, Açores. Etombo.



Termo do 2º casamento de José da Ponte de Medeiros. "Em os vinte e três do mês de janeiro de 1853, de manhã, na Paroquial Igreja de Nossa Senhora Mãe de Deus desta Vila, em minha presença se casaram solenemente por palavras de presente **José da Ponte de Medeiros**, viúvo de Rosa Jacinta e **Rosa Maria da Silva**, filha de Antônio da Silva e de Ana Jacinta. Presentes, o Padre Cura Joaquim Guilherme da Costa, as testemunhas, Manoel do

Nascimento e Antônio da Silva. Cf. Livro de Matrimônios, Ilha de São Miguel, Açores. Etombo.

João da Ponte, filho de José da Ponte e de Maria dos Santos, casou-se a 02 de março de 1812, com **Margarida de Medeiros**, filha de Manoel de Medeiros Cabral e de Bárbara de Medeiros. **Antonio da Silva**, filho de João da Silva e de Maria de Medeiros, casou-se a 12 de fevereiro de 1819, com **Ana Jacinta**, filha de Gonçalo Furtado e de Vitória de Jacome. Cf. Livro de Matrimônios, Ilha de São Miguel, Açores. Etombo.

José da Ponte filho de Antônio da Ponte e de Custódia Leite, casou-se a 25 de março de 1786, com **Maria dos Santos** (Furtado) filha de Manoel Furtado Muniz e de Maria Furtado. **Manoel de Medeiros Cabral**, filho de Manoel Correia e de Isabel de Medeiros, casou-se a 29 de outubro de 1777, com **Bárbara** dos Santos (de Medeiros), filha de Antônio Furtado Festa e de Teresa Ferreira. **João da Silva** e Maria de Medeiros, casamento não encontrado. **Gonçalo Furtado**, filho de pai incógnito e de Teresa Furtado, casou-se a 04 de março de 1793, com **Vitória de Jacome**, filha de Manoel Botelho e de Bárbara Jacome. Cf. Livro de Matrimônios, Ilha de São Miguel, Açores. Etombo. Atualizado, 09.07.2020. FAAL.

 O Sr. Braga e Dona Júnia, pais de 1.-5.

1. **Luiz Sérgio Pontes Braga**, concludente do Ginásio 7 de Setembro, 1956. Engenheiro Químico, Professor da U.F.C. Falecido.

Termo de batismo. "Aos dez de dezembro de 1939, nesta Igreja Matriz batizei solenemente o párvulo **Luiz Sérgio** nascido a 30 de outubro de 1939, filho legítimo de Joaquim Braga Rocha e Júnia de Pontes Braga, moradores nesta Paróquia. Foram seus padrinhos, o Dr. José de Pontes e Giselda Miranda de Pontes. E para constar lavrou-se este termo que assino. O Vigário em branco." Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. familysearch.org. **Luiz Sérgio** casou-se a 11 de janeiro de 1969, na Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, Benfica, Fortaleza, com **Maria de Lourdes Leitão Lima**, filha de Luís Alves Lima e de Dona Maria Vicência Leitão Lima.



Sílvio Carlos Pontes Braga, então Tenente Coronel, do Exército Brasileiro. Comandante do 40º Batalhão de Infantaria. 23.02.1984/ 10.10.1985. Fonte Foto: Exército Brasileiro, site.

2. Sílvio Carlos Pontes Braga nasceu a 1º de maio de 1942, Fortaleza. AMAN, 1964. Oficial do Exército Brasileiro.

Termo de batismo. "Aos onze dias do mês de junho de 1942, foi solenemente batizado nesta Matriz, pelo Reverendo Padre Geminiano Bezerra de Menezes, o párvulo **Sílvio Carlos**, nascido a primeiro de maio de 1942, filho legítimo de Joaquim Braga Rocha e Júnia de Pontes Braga, sendo seus padrinhos, Luís da Silva Rocha e Ana Pires Braga. O Vigário, Geminiano Bezerra de Menezes." Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. familysearch.org. Sílvio aprovado no Exame Intelectual para a Escola Preparatória de Oficiais do Exército Brasileiro. 12.02.1959. Promovido ao Posto de 2º Tenente, Infantaria. 29.08.1965. Participa da Comissão Julgadora do Concurso Literário sobre a Guerra do Paraguai, UFRN / 16º Regimento de Infantaria. Natal, RN, 25.05.1966. Promovido ao Posto de 1º Tenente. 26.08.1967. Recebe do Ministro Orlando Geisel a Medalha Militar de Bronze. 31.01.1973. Matriculado no EsAO. 30.01.1976. ➡ **Sílvio Carlos** casou-se a 23 de julho de 1966, na Igreja de Nossa Senhora da Apresentação, Natal, Rio Grande do Norte, com **Ana Cristina** de Oliveira Braga, Ana Cristina Oliveira Lima Leite {Pontes Braga}, Proclamas, 18.07.1966. Ana Cristina Leite, eleita Princesa "Tropicais em Flor", 1965. O Capitão Sílvio Carlos Pontes Braga e Ana pais de 2.1. Andréa. 2.2. Sílvio Júnior nasceu no mês de maio de 1974. Sócio do Jiqui

Country Club de Natal, 30.10.1977. O Tenente Coronel Sílvio Carlos, 7º Comandante do 40º Batalhão de Infantaria, Crateús, Ceará, 23 de Fevereiro de 1984 a 10 de Outubro de 1985. Cf. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ. Cf. Livro de Matrimônios, Rio Grande do Norte, Igreja Católica Apostólica Romana,

3. **Ivan Franklin Pontes Braga**, Engenheiro Mecânico, U.F.C., 1969. Concluiu especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Estadual do Maranhão. Professor Titular da citada Universidade Estadual do Maranhão.

4. **Regina Lúcia.**

5. **Rui César Pontes Braga**. Bacharel, Mestre e Doutor em Ciências Militares. Exerceu a função de Chefe do Escritório de Projetos do Comando Militar da Amazônia e Gerente Executivo do projeto de implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) na área do Comando Militar da Amazônia/Exército Brasileiro (com atuação nos estados do Amapá, Pará, Roraima, Amazonas, Acre e Rondônia). Coronel da Reserva Remunerada (0236859427) **Rui César** Pontes Braga, Prec-CP nº 961643758, do Comando Militar da Amazônia (Manaus, AM), a partir de 31/01/2025. Cf. Ivan Franklin Pontes Braga. Diário do Nordeste, Fortaleza, 02 de Fevereiro de 1989. Cf. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ. Cf. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ.

 Após a residência do Sr. Joaquim Braga Rocha, a residência do Sr. Osvaldo de Paula, n. Maranguape, Ceará, dono de uma borracharia, casado com D. Francisca {Quinha}. Vizinho: Casa do Sr. Antônio Holandês, natural da Guiana Holandesa, Suriname. Marujo aportado a capital cearense, casado, com geração. Família dona de fábrica de calçados, cujo filho José Raimundo, graduado em Farmácia, U.F.C.

Residência e bodega “Casa Amarela” do Sr. José Medeiros, (Zequinha), casado com **Maria Madalena Sátiro**, filha do Dr. Manoel Sátiro e de D. Zindoca. Ver nesta Página, <http://www.familiascearenses.com.br/index.php/2-uncategorised/115-um-bairro-chamado-damas-genealogia-6-parte>

Ainda na Avenida João Pessoa, lado da sombra, casa da família Arrais Fortaleza, oriunda de Campos Sales, Ceará e de Pio IX, Piauí, vários filhos, entre eles, **Sebastião Arrais Fortaleza**, dono da SAMASA, loja de departamento, Centro,

Fortaleza, **Raul Araís Fortaleza**, Advogado, **Odali e Isaura Arrais Fortaleza**. Samasa - Sebastião Arrais Magazines S/A, foi uma rede de lojas de departamentos com cerca de dez lojas amplas, pioneiras a serem dotadas de 'ar condicionado'. Vendiam roupas, perfumes, eletrodomésticos, móveis, brinquedos e possuía lanchonetes em todas as lojas que eram bastante movimentadas. Suas lojas principais estavam localizadas no centro da cidade de Fortaleza, nas Ruas Barão do Rio Branco, Senador Pompeu, General Bezerril, e teve uma loja com três frentes, para as ruas Major Facundo, Liberato Barroso e Barão do Rio Branco destruída por um incêndio em 1989. A cadeia de lojas acabou fechando na década de 1990 / 1999. Sebastião Arrais, político em Pio IX, Piauí, faleceu assassinado aos 15.01.1947. Era irmão de Manoel Arrais chefe da UDN, que na ocasião matou o Sargento da Polícia Manoel Roque que havia morto Sebastião.

<https://www.facebook.com/fortalezaemfotos/photos/a.127780260691355/1987293091406720/?type=3>

Cf.

Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ.

Residência do casal **João Carlos** de Oliveira Pinto e **Iracema Eugênia Ramos Albuquerque** {filha de D. **Antonieta** e **José Barroso**, anotados a seguir}, e instalação de aparelhos para controle de voo de aviões da VASP, com antenas lembrando as de rádio amador. João Carlos de Oliveira Pinto n. 1925, Praça da Marinha, autorizado pelo Ministro da Marinha de Guerra, a participar do Curso de Radiotelegrafia, Eletricidade e Máquinas, no qual foi plenamente aprovado. RJ. 02.12.1944. Chefe do Tráfego Telegráfico, Departamento de Correios e Telegrafo, DCT, Fortaleza. 13.08.1955.

Irmãos reformados da Marinha de Guerra do Brasil, Sebastião e... O afro descendente Chiquinho, Policial Militar, e seu irmão Edilson, que emigrou.

 Residência do Sr. **Luís Alves Lima** casado com Dona (Nenê) Maria Vicência Leitão Lima, Av. João Pessoa, lado do sol, proximidade da Rua Miguel Gonçalves. Pais entre outros de:

1. **Pedro Wilson Leitão Lima** nasceu ao primeiro de junho de 1943, em Tauá, Inhamuns, Ceará, e foi batizado pelo Monsenhor Odorico de Andrade, na Igreja Matriz, aos dezoito de julho do mesmo ano. Padrinhos, Djalma Lima Paiva e Izalva Santos Paiva. À margem anotado, extraído para casar: 15.09.1972. Pedro Wilson Leitão Lima Médico, U.F.C., 1969. Casou-se com a Médica Onélia Rosa Mota n. 14.06.1947, filha de Oriel Mota n. 09.12.1922 e de Oscarina Farias Mota n. 17.05.1926. Com geração. ➡ Ainda: Oriel Mota n. Iguatu, Ceará, filho de Antônio Alves Melo e de Eulina de Oliveira Mota, casou-se às 16 h de 26.05.1946, nesta Igreja, com Oscarina Farias Mota, n. Crateús, Ceará, 19 anos filha de Antônio de Melo Rosa e de Amélia de Farias Rosa. Cf. Livro de

Matrimônios, Ceará, Igreja Católica Apostólica Romana. Cf. Ismar de Melo Torres. Histórico de Crateús. S. E. Sem Data. Ceará Década de 1990/1999. Cf. Livro de Batismos, Inhamuns. Family.search.org.

2. **Maria de Lourdes** Leitão Lima asou-se a 11 de janeiro de 1969, na Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, Benfica, Fortaleza, com Luiz Sérgio Pontes Braga, filho de Joaquim Braga Rocha e de Júnia Pontes Medeiros.

Na mesma casa que residiu o Sr. Luís Alves Lima ou na casa vizinha, morou uma família mexicana. Dos três filhos, lembro o prenome da Rosa e do Miguel, o caçula, terceiro filho não recordo o seu prenome e sobrenome.

Av. João Pessoa, continuação lado da sombra, casa de uma irmã de D. Jovita Moreira dos Santos, casada com um eletricista, COELCE. Vizinho, casa de uma Senhora professora de Balé, mãe adotiva de Maria e Luciano.

Casa do Sr. **João Carlos Maciel** e de Dona Betinha, pais de: Heldair Maciel, Estela, Valderez e Lúcia.



Roque Daxo Alencar e família. Residiram, na Av. João Pessoa, lado sol, entre o Beco da Lagoa e a Rua Miguel Gonçalves, na Rua Desembargador Praxedes, na Rua Matos Vasconcelos, quase esquina com a Rua Álvaro Fernandes, e por fim na Rua Miguel Gonçalves ao poente da Av. João Pessoa. Ver nesta página Famílias Cearenses: Daxo Alencar.

"Aos dez de outubro de 1928, pelas cinco horas da tarde, em casa particular, no Sítio Olho d'Água, casaram-se com licença minha, e em presença do Reverendo Pedro Inácio Ribeiro, devidamente habilitados, **Roque Daxo de Alencar** e **Raimunda Bezerra Monteiro**, ambos solteiros, de idades, ele vinte e três anos e ela vinte, naturais, ele da Freguesia de Santana do Cariri, e ela desta Freguesia, (Crato), receberam as bênçãos nupciais. Foram testemunhas presentes, Severino Alencar e

Antônio Bezerra Monteiro. Para constar fez-se este assento que assino. O Vigário, Monsenhor Francisco de Assis Feitosa.” Cf. Livro de Matrimônios, Crato. familysearch.org. Ver nesta página, Família Daxo Alencar.



Posto Shell do Sr. **Gerardo Pessoa de Araújo**, Av. João Pessoa, 5256, inaugurado a 04 de janeiro de 1957, que morou em casa que pertenceu ao José Amora Sá, esquina Av. João Pessoa / Beco do Km 8. Gerardo nasceu, no Distrito da Taquara, Soure, Caucaia, filho de Raimundo Pessoa de Araújo e de Júlia Alves Bezerra. Termo de casamento dos pais de Gerardo Pessoa. “No dia dez do mês de junho de 1906, as dez horas da manhã, na Capela da Boa Esperança, desta Freguesia de Soure, Bispado do Ceará, compareceram na presença do abaixo assinado, os contraentes **Raymundo Pessoa de Araújo** e **Júlia Alves Bezerra**, em tudo habilitados segundo o Direito, e sem impedimento algum, ele de vinte e quatro (anos) e ela de vinte e um anos (de idade), ambos solteiros, naturais e moradores nesta Freguesia; os quais contraentes se receberam por marido e mulher por palavras de presente; e logo lhes foram dadas as bênçãos nupciais, segundo o Rito da Santa Igreja Cathólica; sendo testemunhas Francisco Correia de Melo e Quirino Henrique de Araújo. E para constar o Reverendo Vigário mandou lavrar este termo que assina. Em

tempo, o nubente é natural da Freguesia da Parangaba e não desta Freguesia de Soure. O Vigário Climério Chaves.” Cf. Livro de Matrimônios, Caucaia. familysearch.org.



 Dona **Altina Duarte de Queiroz Holanda** residiu na Av. João Pessoa, próximo da Rua Miguel Gonçalves, em casa do lado do sol.

Dona **Altina Duarte** de Queiroz Holanda nasceu aos 07 de janeiro de 1887, e foi batizada na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Serra, pelo Padre José Leorne Menescal, aos 20 de fevereiro do dito ano. Padrinhos, Júlio César de Holanda e Henriqueta Clara de Holanda. Cf. Livro Batismos, Ceará, familysearch.org. Dona Altina filha de Francisco Duarte de Queiroz Lima e de Maria do Sacramento Saldanha de Jesus.

Dona **Altina casou-se** (1) com **Cornélio Holanda** nasceu no ano de 1863, filho de José Raimundo de Holanda Lima e de Maria de Jesus Correia de Holanda. Neto paterno de José de Holanda Lima e de Francisca Clara de Assis. Neto materno de Antônio Alves de Lima e de Helena Rosa de Queiroz. **Dona Altina neta paterna** de **Bento Correia de Lima**, Capitão, filho de Ângela Mônica da Silva Moreira e de Francisco Xavier Nogueira Ribeiro, batizado a 06 de dezembro de 1728, na Igreja Matriz de Russas, filho de André Nogueira Ribeiro nasceu no ano de 1682, no lugar do Outeiro, Concelho de Lousada, Distrito do Porto, e de Ana Maria Maciel, n. no Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco. O Capitão **Bento** Correia de Lima asou-se com Maria Joana de Queiroz, filha de Inácio Lopes da Silva Barreira e de Joana Batista de Queiroz.

 Resenha do termo do primeiro casamento D. Altina e Cornélio de Holanda Lima. "A 18 de fevereiro de 1911, nesta Igreja Matriz de Pacoti, recebi em casamento os meus

paroquianos **Cornélio de Holanda Lima** e **Altina Duarte**, solteiros e habilitados canonicamente para o matrimônio católico. Presentes, o Padre Antônio Tabosa Braga, as testemunhas, Antônio Alves Lima e Theberge Pimentel". Cf. Livro Matrimônios, Ceará, familysearch.org. Com a colaboração da amiga Velda Kmit.

Filhos por Dona Francisca Clara de Assis, falecida no mês de dezembro de 1876 e José de Holanda Lima:

José Raimundo de Holanda Lima c.c. Maria de Jesus Correia Lima, Maria de Jesus Rosa de Lima, filha de Antônio Alves Lima e Luíza (Helena) Rosa, n. Sergipe, residentes em Quixadá.

Inácio de Loiola Holanda Lima c.c. Maria Joana de Queiroz, filha de João Francisco e de Maria da Purificação.

Antônio Duarte de Holanda Lima c.c. Maria Quitéria de Queiroz, filha de João Francisco e de Maria da Purificação.

Pedro de Honanda Lima c.c. Cecília de Holanda.

Clementino de Holanda Lima c.c. Maria de Jesus Jucá, filha de Antônio Francisco e de Maria Carolina.

Baltazar Lopes Lima c.c. Maria Libânia, filha João Inácio de Queiroz Barreira e de Felismina Cândida de Queiroz. Sem sucessão.

Francisco de Holanda Lima c.c. Maria de Jesus Assis Holanda, filha de Bento Correia Lima e de Maria Joana de Queiroz. Cf. Raimundo Torcápio Ferreira, Algumas Linhagens de Famílias do Sul do Ceará. RIC. 1924.

D. **Altina e Cornélio**, Pais de 1.-2.

1. **Pedro** que faleceu jovem.

2. **Paulo Cornélio de Holanda** nasceu a 05 de setembro de 1913, em Guaramiranga. Residiu na Rua Miguel Gonçalves, em casa situada a 50 metros pouco mais ou menos da Av. João Pessoa. Sua residência foi a segunda sede do Automóvel Clube - nas Damas.

O Senhor **Paulo Cornélio de Holanda** casou-se a 05 de setembro de 1937, na Igreja Matriz de Guaramiranga, com Dona **Mirtes** Almeida Barsi, que nasceu a dez de abril de 1921, e foi batizada na Igreja Matriz da Conceição da Serra,

(Guaramiranga) pelo Padre José de Lima Ferreira, aos cinco de setembro de 1921. Foram seus padrinhos: José Barsi e Adélia Almeida Botelho. Dona **Myrtes** filha de João Barsi e de D. Luíza de Almeida Barsi. Cf. Livro de Batismos Guaramiranga. familysearch.org. Ver a coincidência: Dona Mirtes foi batizada no dia cinco de setembro, mesmo dia e mês do nascimento de Paulo Cornélio de Holanda, e por isso mesmo o casamento aconteceu no dia 05 de setembro.

Termo de batismo **Paulo Cornélio de Holanda**. "Aos dois de novembro de 1913, na Capela de Lourdes, o Padre da dita, batizou solenemente a **Paulo**, nascido a cinco de setembro último filho de Cornélio Holanda e de Altina Duarte Holanda; padrinhos, Alfredo Farias e Amélia Farias (batizado em casa por doença). E para constar se fez este assento que assino. Padre Antônio Tabosa Braga." Cf. Livro de Batismos, Guaramiranga. familysearch.org.

Termo de casamento Mirtes e Paulo. "Aos cinco dias do mês de setembro de 1937, nesta Igreja Matriz de Guaramiranga, depois das denúncias canônicas e mais formalidades presentes não aparecendo impedimento algum, por palavras de presente na forma do Ritual, na presença do Frei Ambrósio de Fortaleza, e na das testemunhas João Barsi e Luizinha Barsi, receberam-se em matrimônio **Paulo Cornélio Holanda e Mirtes Almeida Barsi**, ambos solteiros, nascidos, batizados e moradores nesta Freguesia de Guaramiranga, ele com vinte e quatro anos de idade, filho legítimo de Cornélio de Holanda, falecido, e de Altina Duarte de Holanda, e ela, com dezessete

anos de idade, filha legítima de João Barsi e de Luizinha de Almeida Barsi. E para constar lavrou-se este termo que assino. O Vigário Frei Antônio O.M.C.”

Cf. Livro de Matrimônios. Guaramiranga. familysearch.org.

Termo de casamento dos pais de Dona Mirtes Almeida Barsi.



Filhos por **Paulo e Mirtes**, nascidos no Sítio Arábia, Guaramiranga, Serra de Baturité, todos casados, com geração. 2.1.-2.7.

2.1. **Pedro Henrique Barsi de Holanda**. Termo de batismo. “Ao primeiro de novembro de 1938, na Igreja Matriz de Guaramiranga, o Frei Honório solenemente batizou a **Pedro Henrique Barsi de Holanda** nascido na Freguesia de Guaramiranga a quinze de outubro de 1938, filho legítimo de Paulo Cornélio de Holanda e de Mirtes Barsi de Holanda moradores nesta Paróquia. Foram parinhos, João Barsi e Luizinha de Almeida Barsi. E para constar, lavrou-se este termo. O

Vigário Frei Honório de Origgio, OFM.” Cf. Livro de Batismos,

Guaramiranga. familysearch.org.

2.2. Rui Cornélio Barsi de Holanda. Funcionário do Banco do Brasil. Termo de batismo. “A primeiro de novembro de 1939, na Igreja Matriz de Guaramiranga, Frei Teodoro, solenemente batizou a **Rui Cornélio** nascido na Freguesia de Guaramiranga a quatorze de outubro de 1939, filho legítimo de Paulo Cornélio de Holanda e de Mirtes Barsi de Holanda moradores nesta Paróquia. Foram padrinhos, Alfredo de Farias Filho e Zuleide Holanda de Farias. E para constar, lavrou-se este termo. O Vigário Frei Honório de Origgio, OFM.” Cf. Livro de Batismos,

Guaramiranga. familysearch.org.



2.3. Draúlio José Barsi de Holanda nasceu a 08 de março de 1942, e faleceu a 29 de abril de 2013. Filho de Paulo Cornélio de Holanda e de Mirtes Barsi de Holanda. Vocacionado para arquitetura projetou e construiu belas casas, na Praia da Caponga, no Sítio Arábia, na Palestina, e na Maraponga, onde residiu. Prefeito Municipal de Guaramiranga, 1989/1992, 1997/2004. Draúlio amigo de todas as horas foi batizado a 19 de março de 1942, na Igreja Matriz de Guaramiranga, pelo Frei Lourenço Maria de Alcântara. Padrinhos, o médico, Dr. Raimundo Plácido Teixeira e sua mulher Maria Antonieta Linhares Teixeira. Casou-se com **Giselda Cordeiro Sátiro**, pais de três filhos. Casou-se (2) com **Jacinta Maria**, pais de um filho. Cf. L Batismos. Guaramiranga. familysearch.org.

2.4. Maria Gláucia Barsi de Holanda. Termo de batismo. "Aos treze de maio de 1944, na Igreja Matriz de Guaramiranga, o Diácono Frei Estevão batizou solenemente a **Maria Gláucia** nascida aos dezoito de fevereiro de 1944, filha legítima de Paulo Cornélio de Holanda e de Mirtes Barsi de Holanda. Foram padrinhos, São José e Altina Marinho Jucá. E para constar lavrou-se este assento. O Vigário Frei Arialdo de Levrage, OFM." Cf. Livro de Batismos, Guaramiranga. familysearch.org.

2.5. Mirtes Barsi de Holanda. Termo de batismo. "Aos trinta de junho de 1946, na Igreja Matriz de Guaramiranga, o Frei Tomás M. De Stezzano, batizou solenemente a **Mirthes** nascida a dezesseis de maio de 1946, filha legítima de Paulo Cornélio de Holanda e de Mirthes Barsi de Holanda. Foram padrinhos, Francisco Barsi e Inês Barsi. E para constar lavrou-se este assento. O Vigário Frei José Maria de Manaus." Cf. Livro de Batismos, Guaramiranga. familysearch.org.

2.6. Lúcia Maria Barsi de Holanda. Termo de batismo. "Aos quinze de julho de 1951, na Igreja Matriz de Guaramiranga, o Reverendo Frei Roberto Maria batizou solenemente a párvula **Lúcia Maria** nascida a vinte e nove de maio de 1951, filha legítima de Paulo Cornélio de Holanda e de Mirtes Barsi de Holanda. Foram padrinhos, Gerardo Farias e Teresinha Bezerra Farias. E

para constar lavrou-se este assento. O Vigário Frei Cosme M. de Borno, OFM.” Cf. Livro de Batismos, Guaramiranga. familysearch.org.

2.7. Amauri Barsi de Holanda nasceu <1953> em Guaramiranga, Serra de Baturité. Livros de batismos não disponíveis depois de 1951.

 **Altina Duarte de Queiroz** casou-se (2) aos seis de fevereiro de 1914, na Capela de São Bernardo, Fortaleza, com **Luís Marinho Jucá**, filho do Coronel José Marinho Jucá, Zuca, e de Maria Brígida de Holanda. Presentes a cerimônia religiosa de casamento, o Padre José Alves Quinderé, as testemunhas, João Otávio Vieira Filho e Pedro Simão. Observar que quando do segundo casamento de Dona Altina, o seu filho **Paulo** Cornélio de Holanda, tinha cinco meses e um dia de idade.

Dona Altina e Luís Marinho Jucá, pais de 3.-9.

3. Maria Augusta n. 1920, casou-se com Lauro Feitosa Marinho, filho do Sr. Praxedes Marinho Jucá e de Dona Cristina de Arraes Feitosa. Residentes no Bairro de Porangabussu, atual Rodolfo Teófilo. Com geração.

4. Maria Luíza Marinho nasceu aos 25 de julho de 1915, e foi batizada na Capela de Pernambuquinho, Guaramiranga, Serra de Baturité, a 1º de outubro do mesmo ano, pelo Padre Antônio Tabosa Braga. Foram seus padrinhos, José Marinho Jucá e Maria Brígida Jucá. Enfermeira prática, viúva do Sr. Bráulio Montenegro, residiu na Vila Miguel Gonçalves. Pais de José Bráulio, Marcelo e de Selma e Leda.

5. Maria Helena casou-se com o Sr. Francisco Pinto Cordeiro, n. Canindé, pais de Neise Helena, Francisco Filho, Neila e Roberto.

6. Maria Edith casou-se com Rui Sabiá, residiram na Vila Miguel Gonçalves, Damas, Fortaleza. Proprietários de casa no Bico Alto, Pico Alto, Guaramiranga. Cf. R. Torcápio Ferreira. Algumas Linhagens de Famílias do Sul do Ceará. RIC. 1924. p. 322. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará. familysearch.org.

7. Maria Lúcia nasceu no ano de 1918. Casou-se com um irmão do seu cunhado Francisco Pinto Cordeiro, de nome Auton Pinto Cordeiro e foram pais de nove filhos: Francisco Danilo, Marlene, Francisco (Tóia), Francisco Oton, Francisco Roberto, Lucinha, Maria de Fátima, Francisco Narcélio, Auton Filho.

8. José Wilson.

9. Luís.

 **Rua Miguel Gonçalves**, quase em frente a casa do Sr. Paulo Cornélio Holanda, residência do Sr. Daér Bonadio, atleta do Clube Náutico Capibaribe, Recife, árbitro de atletismo, tênis e futebol, funcionário da Equitativa Seguradora. Casado com a Senhora Zeneida Maria Bonadio.

 **Vila Miguel Gonçalves**. Edificada no final da década de quarenta / início da década de cinquenta, por Francisco Gonçalves, casado com Mariinha Gonçalves. Primeira etapa casas geminadas duas a duas. Em uma dessas casas morou D. Odete e seu marido, pais de Gilson e de Luciano, sobrinhos materno de José Paulo, funcionário da P.M.F., que também residia na mesma casa.

 **Na esquina da Rua São Gonçalo do Amarante / Miguel Gonçalves** residência da Senhora Ana Prta e irmãos, oriundos de Maranguape, Ceará.

A segunda etapa da **Vila Miguel Gonçalves**, em número bem maior bangalôs, simples, simpáticos e costume da época mal distribuído os cômodos.



Antigo bangalô na Vila e Rua Miguel Gonçalves, descaracterizado. Fonte foto: Google.

Vila Miguel Gonçalves, Rua mais ao nascente, residiu **Hermínia de Castro Holanda** Eng^a Agr^a, 1961, UFC. Nasceu a dez de abril de 1938, Jubaia, Maranguape, filha de José Maria Holanda e de Hildacir Pereira Holanda. Neta materna de Manoel Domingos Filho (filho de Manoel Domingos Pereira e de Domiciana Pereira) e de Maria Valentina de Castro (filha de Benevenuto de Almeida e de Senhorinha da Glória) casados Domingos Filho e Maria Valentina, a 13 de janeiro de 1906, na Capela da Jubaia, Maranguape.

Termo de Batismo: *"Aos dez de abril de 1938, na Capela da Jubaia, solenemente batizei a **Hermínia**, nascida na Freguesia desta cidade (Maranguape) a vinte e oito de fevereiro de 1938, filha legítima de José Maria Holanda e de Hildacir Pereira Holanda. Foram padrinhos, Manoel Domingos Filho e Iguinha de Castro Pereira. E para constar, lavrou-se este termo que assino. O Vigário (não informa)."* Cf. Francisco Augusto de Araújo Lima. *Siará Grande - Uma Província Portuguesa no Nordeste Oriental do Brasil*. Editora Expressão Gráfica. Fortaleza. 2016. Quatro

Volumes, 2.300 páginas.

Vila Miguel Gonçalves, Rua São Gonçalo do Amarante, residência de:

- Uma Senhora D. Florência, viúva de um Agente de Estação da R.V.C. mãe da Irismar, Maria, Ditosa, Dedé, ex - seminarista, Valdir e Carlinhos. Na Copa do Mundo de Futebol - 1954, a garotada assistiu nesta casa, a transmissão dos jogos via 'potente' rádio da família. Quarta de final, Brasil 2 x 4 Hungria.
- Dona Adelaide (Mimosa), viúva do Sr. Eliseu, Agente de Estação, R.V.C. e pais de:
 - . Elizelaide casada com Gonçalo,
 - . Eduardo e de
 - . João (Joãozinho sapato-alto).

Casa de uma família vinda da Praia de Iracema, composta dos filhos **Fátima**, Álvaro, César, Luciano, Lincoln, Francisco (Kiko). O **Álvaro** faleceu afogado na Praia de Iparana, em um carnaval e a sua viúva casou-se com o Eng. Agr. Maurício Pereira, que iniciou na U.F.C. e concluiu o curso na U. F. Rural de Pernambuco, Dois Irmãos Recife, 1963. Maurício funcionário da CONDEPE, Recife. Com a colaboração de Yony Sampaio.

Residente na esquina sudeste da Rua Miguel Gonçalves / Rua São Gonçalo do Amarante a família do Sr. **José Martins**, bombeiro hidráulico, pais de Antônio, José, César, Joaquim e Maria falecida jovem, vítima de apendicite.

 Ainda residente na Rua Miguel Gonçalves / Rua São Gonçalo do Amarante, na esquina sudoeste, vizinho ao Sr. Paulo Cornélio Holanda, a Senhora **Zinaide Jaceviciene**, Zinaida Jaceviciene, natural da Rússia, nascida a 11 de outubro da 1899, filha de Vasa Antipina e de Catarina Antipina. Dona Zinaide naturalizada brasileira no dia 28 de setembro de 1951. Cf. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro. 28.09.1951. Dona Zinaide mãe do **Alexandre** Jaceviciene, edificou no início dos anos cinquenta, uma casa grande em terreno com velhas mangueiras.

Zinaide Jaceviciene vendeu - no mês de maio de 1955, - ao Sr. **Heliomar Veras** Ribeiro, por Cr\$ 150.000,00, a referida casa - situada a Rua Miguel Gonçalves nº 94, - encravada em um terreno, medindo 27.50 m de frente por 40.15 m de fundos. Cf. Jornal Unitário, Fortaleza, 01.06.1955.

 Portanto o sucessor da Senhora Zinaide Jaceviciene foi o Sargento da FAB, Sub Oficial, {25.11.1972}, **Heliomar Veras Ribeiro**, casado com Dona **Maria de Lourdes Veras**, pais de: 1.-5.

1. Mário **Sérgio** Veras, n. 10.02.1945, 2. **Vânia** Maria Veras, n. 27.08.1946, 3. **Verônica** Veras, n. 1953, 4. **Virgínia** Veras, n. 1956, e 5. **Vera** Maria Veras, n. 1950, Miss Club dos Diários, Miss Ceará, 1968, atriz de teatro e da televisão, garota propaganda, com comerciais de sucesso. Vera Maria Veras era chamada de "mignon". Quando sorria fazia duas covinhas no rosto, que comumente chamam de "sinal de beleza". #Vera pertence à tradicional família do Norte do Estado. Vera trabalhou vários anos como garota propaganda na televisão cearense. Trabalhou como atriz, em peças de teatro, onde ganhou prêmios por sua atuação. O Jornal O

Povo de 21 de janeiro de 1971 publicava: "A Senhorita Vera Maria Veras, ex - Miss Ceará e anunciadora de TV, estreia como atriz de teatro na peça "Mulher zero quilômetro", sob a direção de Marcus Miranda."

O Senhor **Heliomar Veras Ribeiro** faleceu a 20 de maio de 2015, em Fortaleza.



Vera Maria Veras, Miss ceará, 1968. Fonte foto: Google.



Ivana, José Augusto e Fco. Hilton Queiroz Moreira, sentados no muro da casa do Dr. Antônio Augusto, lado do sol, Av. João Pessoa, extremo norte da chácara. Lado da sombra um Jeep em frente a residência da funcionária da E.B.C.T., Dona **Maria Luíza**, mãe de uma menina, Isaura, e dois meninos, Fernando e Roberto Passos Santos. Mais a direita na esquina Av. J. Pessoa / Rua Miguel Gonçalves, a Bodega do José Wilson, (em cor branca com bordadura escura), e na sequência uma Rural Willys Overland, branca e verde. Fonte foto, ano de 1963. JAAL.

 **José Wilson** e seu irmão Irajá, donos da bodega, localizada na **esquina noroeste** da Av. João Pessoa / Miguel Gonçalves. Barbearia Yara, do Sr. Raimundo Comuna, com placa desenho de uma índia, Rua Miguel Gonçalves, fundos da aludida bodega do José Wilson. A bodega era ponto de encontro da moçada para beber umas e outras e criar coragem para ir dançar nas tertúlias. Despesa 'pendurada' e paga ao final do mês.

 Quase na citada esquina noroeste, Av. João Pessoa, nº 5426, residência do Sr. **José Barroso de Albuquerque** nasceu aos 08 de dezembro de 1913, no Sítio Porangaba, Guaramiranga, batizado a 15 de janeiro de 1914, na Capela do Pernambuquinho, pelo Padre Antônio Tabosa Braga. Padrinhos, Manoel Teixeira Joca e Amélia Teixeira Coelho. **José Barroso** de Albuquerque, filho de Antônio Barroso de Albuquerque e de D. Eugênia Guedes Barroso. **José Barroso** casou-se a 30 de julho de 1941, Fortaleza, com D. **Maria Antonieta Moreira Ramos**, que nasceu aos 05 de agosto de 1915, no Sítio Boa Fortuna, Guaramiranga, Serra de Baturité, filha de Francisco Ramos dos Reis e de Maria Moreira Ramos.

D. Antonieta e José Barroso, pais de *Iracema* Eugênia {casada com João Carlos de Oliveira Pinto, funcionário da Vasp, controlador de voo}, e Iara, ***Yara* Maria Ramos Albuquerque**, (n.11.12.1943, leitora e colaboradora desta Página Famílias Cearenses), ambas nascidas em São Paulo, SP, e de ***Ilca* e *Ilma* Ramos Albuquerque**, nascidas em Fortaleza. Cf. Livro de Batismos Ceará. familysearch.org. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará. familysearch.org. ***Yara*, casou-se a 22 de dezembro de 1967, Fortaleza, com *Ernani Araripe Gomes da Silva* nasceu aos 23 de junho de 1936, e foi batizado a 13 de julho seguinte, pelo Padre Geminiano Bezerra de Menezes. Padrinhos, José Tomás Gomes da Silva, tantum. *Ernani*, filho do Dr. Luiz Gonzaga Gomes da Silva (Filho) e de D. Maria Evangelina Araripe Gomes da Silva. O Dr. Luiz Gonzaga Gomes da Silva Filho n. a 26.06.1904, Quixadá, e foi Juiz em Santa Quitéria, em 03.04.1935, Quixadá e Aquiraz. Dona Maria Evangelina n. 23 de março, na família Alencar Araripe. Neto paterno do Desembargador Luís Gonzaga Gomes da Silva Sênior n. 23.09.1870, em Alexandria, RN, Bacharel, 1895, Recife, PE, e faleceu de idade 58 anos, a 05.01.1928, Fortaleza, e de Maria do Espírito Santo Barreira Gomes da Silva. Yara e Ernani, pais de Ernani Filho, Stenio e Maria Evangelina. Cf. Livro de Batismos, Ceará, Igreja Católica Apostólica Romana.**

José Barroso de Albuquerque neto de José Barroso de Albuquerque Sênior, filho de Vicente Francelino de Albuquerque e de Vicência Barroso de Albuquerque, casou-se a 20 de janeiro de 1886, no Sítio Porangaba, desta Freguesia da Conceição da Serra, (Guaramiranga), com Raimunda ***Carolina Pereira***, filha de Lourenço José Pereira e de (?) Hermida Carolina Pereira. Cf. Livro de Matrimônios. Guaramiranga.

Termo de casamento Maria Antonieta e José Barroso. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza. familysearch.org.



Termo de Batismo de José Barroso de Albuquerque.



Cf. Livro de Batismos, Ceará. familysearch.org.



Na Rua Miguel Gonçalves, fundo correspondente com a casa de Dona Maria Antonieta Moreira Ramos, residia o seu irmão **Mario Moreira Ramos**, n. Pacoti, 26 anos, (filho de Francisco Ramos dos Reis e de Maria Moreira Ramos). Casou-se a 25 de junho de 1938, na Igreja em Fortaleza, com **Maria Alfa da Silva Tavares**, n. Quixeramobim, 23 anos, filha de Virgílio Viana da Silva Tavares e de Francisca Vieira da Silva Tavares. D. Alfa e o Sr. Mário, pais de Lúcia Ramos, Lucinha. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza, familysearch.org.



Bodega do José Wilson. Fonte foto, ano de 1963. JAAL.



Na esquina sudeste da Rua Miguel Gonçalves / Av. João Pessoa, residência do Sr. **Job Gomes Pereira** casado com Dona **Zarifa Romcy**, (de origem libanesa).

Pais de: Zélia, Zuíla, Zilma, Antônio, Elias e Francisco Romcy Pereira. Job Gomes Pereira no ano de 1928 era proprietário de um automóvel marca Hudson, placas 129, Fortaleza, e foi primeiro carro a visitar Paracuru. Cf. Um ninho desfeito 39 - Academia Cearense de

Letras. Padre Misael Gomes. www.w.academiacearensedeletas.org.br/.../ACL_Antonio_SalesSua_Epoca, http://www.AcademiaCearensedeletas.org.br/revista/Colecao_Antonio_Sales/Antonio_Sales_e_Sua_Epoca/ACL_Antonio_Sales_Sua_Epoc 04_UM_NINHO_DESFEIT



Residência, Job e Zarifa Romcy, 2012. Atualmente demolida, 2019. Fonte foto: Google.

Job nasceu a 26 de outubro de 1896, filho de Antônio Francisco Pereira e de Gonçalves Gomes. Termo de batismo: "Aos dois de março de 1897, nesta Igreja Matriz, batizei solenemente a criança de nome **Job**, filho legítimo de Antônio Francisco Pereira e de Gonçalves Gomes; nasceu a vinte e seis de outubro de 1896, e foram padrinhos José Joaquim de Paiva Filho e Dona Luíza de Oliveira Paiva. Para constar mandei fazer este assento que sub-escrevo in fide parochi. O Cura Padre Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa." Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. O Senhor Job Gomes Pereira neto paterno de Antônio Francisco Pereira (Sênior) e de Josefa Maria Pereira.

Revista do Instituto do Ceará. Catálogo dos jornais de Grande e Pequeno formato publicados em Ceará. Jornal O Observador, crítico, publicado em Fortaleza, 1867, e impresso na Tipografia Cearense por Antônio Francisco Pereira Sênior. Jornal O Cearense. Fortaleza. 12.10.1880. **Antônio** Francisco Pereira Júnior, 29 anos de idade, solteiro, artista, sabe ler e escrever, filho de Antônio

Francisco Pereira e de Josefa Maria Pereira, tem renda de 500\$. Residente na Rua Senador Pompeu 37º quarteirão, Fortaleza, Ceará. Jornal O Cearense. Fortaleza. 27.02.181. Antônio Francisco Pereira Sub - Delegado do Distrito de Trairi, Paracuru. Jornal Pedro II. Fortaleza. 03.03.1880. Antônio Francisco Pereira Sub - Delegado do Distrito de Trairi, Trahiry, Paracuru. Jornal Gazeta de Notícias. Fortaleza. 03.03.1881. Antônio Francisco Pereira é Sub Delegado do Distrito de Thairy, Paracuru. Jornal Gazeta de Notícias. Fortaleza. 03.05.1881. Antônio Francisco Pereira é exonerado a pedido do cargo de Sub - Delegado do Distrito de Trairi, Trahiry, Paracuru.

Filhos por Dona Zarifa e Job Gomes Pereira. 1.-6.

1. **Zélia Maria Romcy Pereira** nasceu no ano de <1936>, Fortaleza. Professora Colégios Estaduais do Ceará.

2. **Zuíla Maria Romcy Pereira**. Residente em Brasília, funcionária da Secretaria de Educação, do Distrito Federal. Termo de batismo. "Aos onze de abril de 1938, foi solenemente batizada na Igreja Matriz do Patrocínio, pelo Reverendo Padre Geminiano Bezerra de Menezes, a párvula **Zuíla Maria** filha legítima de Job Gomes Pereira e Zarifa Romcy Pereira, sendo seus padrinhos, Jacob Elias Romcy e Júlia Romcy, nasceu a trinta de março de 1938. O Vigário (em branco) ." Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. familysearch.org. À margem: Extraído a 06 de julho de 1996, para documento.

3. **Zilma Maria Romcy Pereira**. Termo de batismo. "Aos cinco dias de maio de 1940, foi solenemente batizada na Igreja Matriz do Patrocínio, pelo Reverendo Padre Geminiano Bezerra de Menezes, a párvula **Zilma Maria**, nascida a onze de abril de 1940, filha legítima de Job Gomes Pereira e de Zarifa Romcy Gomes Pereira, sendo seus padrinhos, Abraão Elias Romcy e Nagela Ari Romcy. O Vigário Padre Geminiano Bezerra de Menezes." Cf. Livro

de Batismos, Fortaleza. familysearch.org. A amiga **Zilma Maria Romcy Pereira**, funcionária pública, Brasília, faleceu no dia 06 do mês de janeiro do ano de 2017, com a idade de 76 anos e oito meses.

4. **Antônio Romcy Pereira** nasceu aos 17 de maio de 1941, e foi batizado aos seis de junho do mesmo ano, pelo Padre Geminiano Bezerra de Menezes. Padrinhos, Raimundo Pontes da Cunha e Eva Gomes Pontes da Cunha. **Antônio** casou-se a 15 de agosto de 1970, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Messejana, com Maria **Helena** Gomes dos Anjos. Cf. Livro de Batismos Fortaleza. familysearch.org. Maria Helena e Antônio, pais de duas filhas, ambas com geração.

5. **Elias Romcy Pereira**. Termo de batismo. "Aos vinte e quatro dias do mês de maio de 1942, foi solenemente batizado na Igreja Matriz do Patrocínio, pelo Reverendo Padre Geminiano Bezerra de Menezes, o párvulo **Elias** nascido em vinte e quatro de março de 1942, filho legítimo de Job Gomes Pereira e de Zarifa Romcy Pereira, sendo seus padrinhos, Raimundo Pereira da Silva e Sofia Martins Pereira. O Vigário Padre Geminiano Bezerra de Menezes." Cf. L Batismos, Fortaleza. familysearch.org. Extraído casar, 31.10.1968. **Elias Romcy Pereira** funcionário da Universidade de Brasília, residiu na Chácara no Núcleo Rural Santos Dumont, nº 122, Planaltina, Brasília, DF. **Elias**, casado com D. Odete, pais de 5.1.-5.3.

5.1. **Rodrigo Neves Romcy Pereira** aprovado vestibular CEUB, Curso de Ciências. Brasília, 20.01.1988. Neurocientista, Professor do Instituto do Cérebro, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília (UnB), mestrado em Físico-Química pela Universidade de São Paulo, USP, e doutorado em Fisiologia pela Universidade de São Paulo, USP. Realizou seu pós - doutoramento na Rockefeller University New York, EUA, e na Universidade de São Paulo, USP. É coordenador do Laboratório de Plasticidade de Circuitos Neurais do Instituto do Cérebro - UFRN e desenvolve pesquisas na área de Neurofisiologia do Comportamento com foco em

plasticidade de circuitos neurais ao longo do desenvolvimento e modelos animais de autismo e epilepsia. É orientador de mestrado e doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Neurociências do Instituto do Cérebro. Cf. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ.

5.2. Ricardo Neves Romcy Pereira Doutorado Etnologia Indígena, Universidade de Brasília.

5.3. Marcelo Neves Romcy Pereira.

6. **Francisco Romcy Pereira** nasceu <1945>, em Fortaleza. Residente em Brasília.



Da Rua Miguel Gonçalves / Rua Álvaro Fernandes. Outra quadra irregular, medindo 95 metros de frente por 125 de fundos. Lado do sol, Job Gomes Pereira, um terreno atual Madeireira João Pessoa, nº 5455, e a residência, Vila São José, do Dr. Antônio Augusto de Araújo Lima. Lado da sombra casa do Dr. Nelson Lavor Aires e a do Dr. Antônio Álvaro Fernandes. Mui antigo existiram pequenas casas.

A Rua Miguel Gonçalves para o nascente **media 365 metros** e ao poente da Av. João Pessoa, **290 metros**.

Continua 3ª parte. <http://www.familiascearenses.com.br/index.php/2-uncategorised/118-um-bairro-chamado-damas-genealogia-3-parte>



Login



Senha



Lembrar-se de mim



Autenticar com uma passkey

Login

[Esqueceu sua senha?](#)

[Esqueceu seu nome de usuário?](#)

Mais Recentes

[Nota Familiar](#)

[Adolfo Caminha 2025](#)

[Acarape, Redempção, Redenção.](#)

[José Pedro Soares Bulcão](#)

[AGRONOMANDOS ESCOLA DE AGRONOMIA U.F.C.1964/2024.](#)

[Francisco de Paula Ney](#)

[Antônio Papi Júnior](#)

[Memória Real e Afetiva de Mauriti. Parte 03](#)

[Memória Real e Afetiva de Mauriti. quinta parte.](#)

[Memória Real e Afetiva de Mauriti. sexta parte.](#)

Restaurante/Bar 7Strelo



Rodovia Carlos Jereissati, Km 1.7
Guaramiranga via Pacoti
à margem do asfalto.

Camping 7Strelo



Contatos

TIAGO

(85) 9.8603-9886